

ATA Nº 12/24 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

Em 06 de janeiro, às 08h30, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antônio Sambo.

INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de novembro de 2024, assim como o relatório de Investimentos do mês outubro de 2024, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

As últimas semanas de 2024 foi marcada por bastante volatilidade dos preços de ativos. No âmbito global, a reunião do comitê de política monetária do Fed trouxe redução da taxa de juros de 25 pb, em linha com as expectativas. Mas os destaques ficaram com a decisão dividida e as projeções mais altas dos membros para inflação, atividade e juros no próximo ano. O presidente do Fed, Jerome Powell, justificou a perspectiva de menos cortes para 2025, lembrando que os riscos altistas de inflação se intensificaram. Diante dessas novas incertezas e dos 100 pb de cortes já acumulados desde o início do ano, Powell explicou que o nível de restrição monetária teve redução significativa, justificando a necessidade de maior cautela nos cortes. No Brasil, os principais eventos foram a divulgação da ata da última reunião do Copom e do relatório trimestral de inflação, que reforçaram a visão de uma postura também mais dura da autoridade monetária. No entanto, em meio a nova escalada da incerteza em relação à política fiscal, houve abertura da curva de juros em todos os vértices e depreciação da taxa de câmbio, que chegou a ser cotada a R\$/US\$ 6,32 no pico da semana. Para corrigir disfuncionalidades desse mercado, em especial em um mês marcado por remessas de divisas ao exterior, o Banco Central realizou leilões cambiais, que ajudaram a conter parcialmente a desvalorização do real.



Ata do Copom trouxe os argumentos que justificaram a decisão de aumentar a Selic em 100 pb. No documento, referente à decisão que levou a Selic a 12,25%, o Comitê destacou as incertezas sobre a conjuntura nos EUA e as implicações para a postura do Fed adiante. Em relação ao cenário doméstico, o Banco Central julgou que a perspectiva para inflação se tornou mais desafiadora em diversas frentes. O Copom ressaltou o dinamismo da atividade econômica diante dos resultados do PIB do 3º trimestre, concluindo que o hiato do produto está mais positivo do que anteriormente. Os membros também lembraram que o mercado de trabalho permanece aquecido e que a demanda agregada segue crescendo apesar da política monetária contracionista, em virtude dos impactos das políticas de crédito e fiscal mais fortes do que o antecipado. O Copom chamou atenção para a alteração das condições financeiras e da taxa de câmbio desde a última reunião, com forte depreciação do real e elevação das curvas de juros. As expectativas de inflação, por sua vez, também sofreram deterioração adicional após o anúncio de política fiscal no fim de novembro, e as leituras mais recentes do IPCA indicaram piora do quadro inflacionário. Diante da intensificação dos vetores inflacionários (hiato do produto aberto, mercado de trabalho aquecido, taxa de câmbio depreciada, inflação corrente pressionada e expectativas de inflação acima da meta), o Banco Central optou por aumentar a Selic em 100 pb, para 12,25%, antecipando mais duas altas da mesma magnitude nas decisões seguintes, a fim de manter o compromisso com a convergência da inflação à meta de 3% e de tornar a política monetária adicionalmente restritiva diante da materialização dos riscos altistas no cenário inflacionário.

Fed reduziu a taxa de juros em 25 pb, para o intervalo entre 4,25% e 4,50%, conforme as expectativas. A decisão, dessa vez, teve uma dissidência, com um dos membros optando pela manutenção da taxa básica. No comunicado após a decisão, o comitê de política monetária (FOMC) reconheceu o avanço no processo desinflacionário e o caráter mais equilibrado do mercado de trabalho em relação ao início do ano, considerando que os riscos para os objetivos de máximo emprego e cumprimento da meta de inflação de 2% estão relativamente balanceados. Diante desse cenário, o Fed decidiu reduzir a taxa de juros para 4,50%.

Em relação às projeções, houve revisão altista para inflação, atividade e juros. A projeção para o núcleo de inflação avançou para este ano, passando de 2,6% para 2,8%, e para os próximos, indo de 2,2% para 2,5% e de 2,0% para 2,2% em relação a 2025 e 2026, respectivamente, convergindo apenas em 2027 para a meta. Sobre mercado de trabalho, o Fed diminuiu suas expectativas para taxa de desemprego de 2024 (4,4% para 4,2%) e 2025 (4,4% para 4,3%), manteve em 4,3% para 2026, e elevou para 2027 (4,2% para 4,3%). Em relação ao crescimento do PIB, o FOMC prevê a economia americana mais aquecida, com revisão para



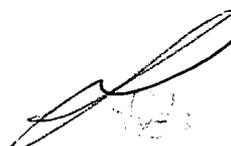
2024 (2,0% para 2,5%) e 2025 (2,0% para 2,1%), mantendo-se em 2,0% para 2026. Dessa forma, o Fed projeta taxas de juros mais elevadas para o ano que vem, retirando 50 pb de corte (3,4% para 3,9%), para 2026 (2,9% para 3,4%) e para 2027 (de 2,9% para 3,1%).

O presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou a necessidade de maior cautela para justificar a perspectiva de menos cortes para 2025. Em entrevista após a decisão, Powell chamou atenção para o esfriamento do mercado de trabalho e entendeu que não é necessário mais afrouxamento no emprego para o atingimento da meta de inflação. Por outro lado, o presidente do Fed lembrou que as últimas leituras da inflação foram mais desfavoráveis do que esperado e que os riscos altistas para a mudança nos preços se intensificaram desde a última reunião, o que se refletiu nas projeções dos membros do FOMC. Diante destas novas incertezas e dos 100 pb de cortes já acumulados desde o início do ano, Powell explicou que o nível de restrição monetária teve redução significativa, justificando a necessidade de maior cautela nos cortes.

O presidente do Fed julgou que, caso a dinâmica da economia americana seja a esperada, essa desaceleração do ciclo de cortes deve ser o caminho mais provável, embora essas reduções da taxa de juros estejam sujeitas a mais progresso na convergência da inflação à meta de 2%. Sobre a perspectiva de impactos da adoção de tarifas comerciais por parte do novo governo norte-americano, Powell entendeu que ainda é prematuro incorporar no cenário essas mudanças sem o conhecimento detalhado sobre quais serão as políticas impostas pelo governo Trump. Diante da decisão do Fed e dos últimos indicadores de atividade e inflação, acreditamos que o Fed irá realizar três cortes de juros a partir de meados do próximo ano.

Inflação nos EUA teve nova leitura moderada em novembro. O núcleo de inflação medido pelo PCE avançou 0,11% no mês, desacelerando ante o registrado em outubro (0,26%), enquanto o crescimento na comparação interanual se manteve em 2,8%. A composição mostrou estabilidade em bens após três meses de deflação, enquanto o aumento do preço dos serviços arrefeceu entre outubro e novembro, atingindo 0,2%.

Na métrica preferida do Fed, a inflação de serviços que exclui aluguéis continuou a desacelerar (de 0,3% para 0,2%), com a média móvel de três meses anualizada passando de 3,5% para 3,2%. Por outro lado, o crescimento na margem do consumo em termos reais acelerou de 0,1% para 0,3%, com forte avanço em bens (0,7%) e desaceleração dos serviços (0,1%). Apesar das recentes leituras benignas, avaliamos que nos próximos meses a inflação deverá apresentar tendência de alta, reforçando o discurso de cautela por parte do Fed.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Fraco desempenho do consumo das famílias segue como desafio importante para a economia chinesa. A produção industrial registrou crescimento interanual de 5,4% em novembro, ainda favorecida pelas exportações. Por outro lado, as vendas no varejo avançaram 3,0%, frustrando as expectativas (5,0%). Os investimentos em ativos fixos, por sua vez, cresceram 3,3% no acumulado dos últimos 12 meses, refletindo a retração das inversões no setor imobiliário e a expansão dos aportes no setor industrial. Dessa forma, a economia chinesa encerra este ano sustentada pela indústria e pelas exportações, ao mesmo tempo em que o consumo doméstico e o setor imobiliário continuaram desacelerando. Esse ambiente, que ainda deve ser impactado de forma adversa pelo possível aumento das tarifas dos EUA, deve levar o governo chinês a adotar mais medidas de estímulo ao longo do ano que vem.

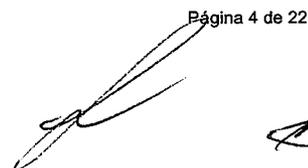
O Banco da Inglaterra (BoE) manteve a taxa de juros em 4,75%, como esperado. A decisão foi tomada por 6 votos favoráveis e 3 membros optando por uma redução de 25 pb. Essa dissidência, por sua vez, foi maior que a esperada, aumentando a probabilidade de um corte na próxima reunião, em fevereiro.

No comunicado após a decisão, o comitê de política monetária chamou atenção para a inflação acima das projeções e a resiliência dos preços de serviços. Embora tenha ressaltado o caráter mais equilibrado do mercado de trabalho e o progresso no processo desinflacionário, o BoE destacou que as pressões inflacionárias domésticas estão sendo resolvidas lentamente e que o orçamento do governo, as tensões geopolíticas e a incerteza sobre política comercial adicionaram mais insegurança ao cenário. O comitê decidiu, portanto, manter a taxa de juros em 4,75%, indicando que um afrouxamento gradual da política monetária adiante permanece apropriado.

Fonte: Bradesco Asset Management

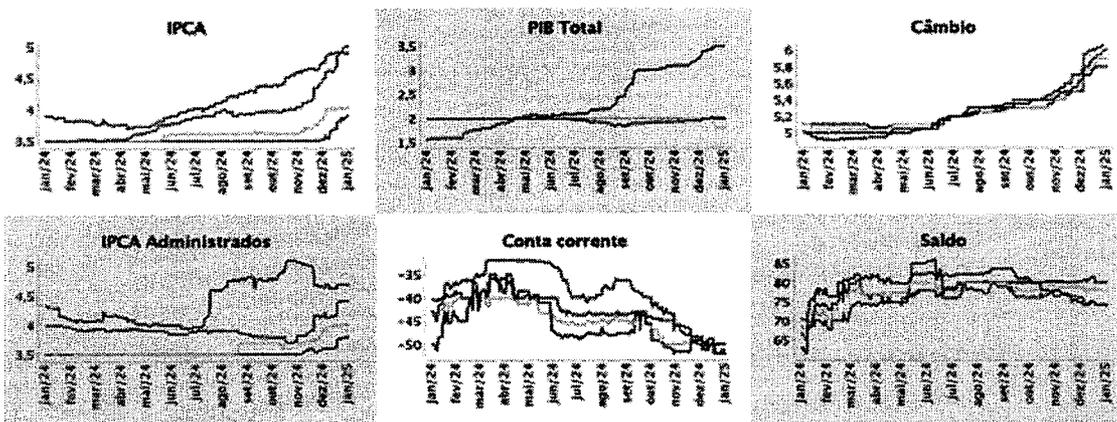


Página 4 de 22



Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 03/01/2025

Agregado	2024					2025					2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **		
IPCA (variação %)	4,84	4,56	4,89	▼ (2)	145	4,58	4,56	4,59	▲ (12)	147	4,59	5,7	4,02	4,81	4,83	▲ (2)	327
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,30	1,48	1,49	== (2)	112	2,96	2,81	2,82	▲ (1)	110	2,96	3,2	2,60	2,80	1,90	== (1)	110
Câmbio (R\$/US\$)	5,92	6,63	-	-	-	5,77	5,96	6,00	▲ (10)	126	6,00	35	5,73	5,90	5,90	== (1)	160
Selic (% a.a.)	12,00	-	-	-	-	13,50	14,75	15,00	▲ (1)	141	15,00	38	11,00	11,00	11,00	== (1)	523
ICP-M (variação %)	8,35	-	-	-	-	4,80	4,87	4,87	== (1)	77	4,80	23	4,00	4,02	4,22	▲ (3)	64
ICPA Administradas (variação %)	4,69	4,68	4,68	▼ (1)	86	4,13	4,46	4,42	▲ (4)	87	4,19	29	4,01	4,02	4,00	== (1)	77
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,50	-51,90	-51,90	== (2)	29	-49,30	-50,00	-50,00	== (2)	29	-53,50	6	-49,50	-50,00	-50,00	== (3)	24
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,15	74,15	73,75	▼ (4)	25	75,76	74,29	74,29	▼ (1)	27	73,50	7	74,71	74,44	73,65	▼ (1)	24
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	71,65	70,00	70,00	== (1)	28	70,80	70,00	70,00	== (3)	28	67,30	6	71,60	74,50	74,50	== (1)	23
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,04	62,80	62,78	▼ (1)	36	67,80	67,80	64,95	▼ (1)	39	66,00	3	73,50	73,50	70,30	== (1)	29
Resultado primário (% do PIB)	-4,50	-4,50	-4,50	== (6)	41	-4,70	-4,60	-4,60	== (2)	42	-4,70	5	-4,60	-4,50	-4,50	== (1)	38
Resultado nominal (% do PIB)	-7,00	-7,00	-7,00	== (1)	29	-7,95	-7,95	-7,95	== (1)	29	-7,70	6	-7,50	-7,40	-7,60	== (1)	30



Os economistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central (BC) revisaram suas projeções para uma inflação mais alta neste ano, além de preverem um aumento mais acentuado na taxa de juros. Para 2024, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi ajustada de 4,90% para 4,89%. Embora tenha diminuído levemente, esse valor ainda está acima do teto da meta de inflação do ano, que é de 4,50%.

O cálculo oficial da inflação de 2024 ainda não foi divulgado, mesmo com o ano já encerrado. Essas previsões, baseadas em uma pesquisa com mais de 100 instituições financeiras realizadas na última semana, foram publicadas no relatório "Focus" do Banco Central nesta segunda-feira (6).

A meta central de inflação para 2024 é de 3%, sendo considerada cumprida se o índice variar entre 1,5% e 4,5%. Caso o objetivo não seja atingido, o BC terá que enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicando os motivos. De acordo com

[Handwritten signatures and initials]

analistas, o aumento dos gastos públicos tem sido um fator importante para o ajuste nas projeções de inflação.

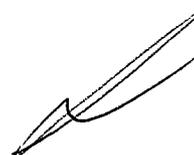
Em novembro, o governo anunciou uma série de medidas para conter os gastos, incluindo propostas para um aumento menor no salário mínimo, cortes no setor de educação, mudanças nos ajustes do abono salarial e nas aposentadorias dos militares. O pacote foi aprovado pelo Congresso no final do ano passado, com alterações que reduziram o impacto das revisões esperadas. No entanto, os economistas do mercado projetam que esses cortes serão ainda menores.

Para 2025, a estimativa de inflação foi revisada para 4,99%, subindo de 4,96%, e permanece acima do teto de 4,5% estabelecido pelo sistema de metas. Para 2026, a projeção aumentou de 4,01% para 4,03%.

A partir de 2025, a meta de inflação será de 3%, com o intervalo considerado cumprido entre 1,5% e 4,5%. Para atingir esse objetivo, o BC ajusta a taxa de juros, sabendo que os efeitos completos dessa política podem demorar de seis a 18 meses para se refletir na economia. O aumento da inflação afeta diretamente o poder de compra, especialmente das pessoas com salários mais baixos, já que os preços dos produtos aumentam sem um aumento correspondente nos rendimentos.

Os economistas do mercado financeiro revisaram suas previsões para a taxa básica de juros, com a expectativa de que ela suba ainda mais neste ano. No final de 2024, o BC aumentou os juros pela terceira vez, para 12,25% ao ano, e indicou a possibilidade de novos aumentos em 2025. Para o final de 2025, a previsão do mercado é de que a taxa de juros suba para 15% ao ano, enquanto para 2026 a projeção permanece em 12% e, para 2027, espera-se uma taxa estável de 10%.

A projeção para o crescimento do PIB em 2024 foi mantida em 3,49%. O aumento no PIB do terceiro trimestre, de 0,9%, superou as expectativas do mercado financeiro. Para 2025, a previsão de crescimento do PIB foi ligeiramente ajustada, passando de 2,01% para 2,02%. Em relação ao dólar, a projeção para a taxa de câmbio ao final de 2025 subiu de R\$ 5,96 para R\$ 6, com a estimativa para o final de 2026 permanecendo em R\$ 5,90.



03 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4863/2021, DEZEMBRO - 2024

INSTITUCIONAL RF DI		Renda Fixa			Artigo 7º, III, a: a) Fundos Renda fixa em geral.
INSTITUCIONAL RF DI (Adm)		Renda Fixa			
BB PREV PERFIL		Renda Fixa			
TMJ IMA B FI RF		Renda Fixa	8,18%	70%	
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB		Renda Fixa			
TOWER RF FI IMAB-S II		Renda Fixa			
TOWER RF FI IMAB-S		Renda Fixa			Total
CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA		Renda Fixa	9,79%	100%	Artigo 7º, I, b b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos
BB PREV RET TOTAL		Renda Fixa			
CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)		Renda Fixa	59,92%	100%	Art 7º, I, a - Títulos Públicos do TN
PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV		Crédito Privado	0,04%	10%	Artigo 7º, V, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado
GOR PRIME I FIDC		Renda Fixa - FIDC			
ILLUMINATI FIDC		Renda Fixa - FIDC			Artigo 7º, V, a a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em direito creditório (FIDIC)
LME FIDC SENIOR		Renda Fixa - FIDC	1,26%	10%	
BBIF MASTER FIDC LP		Renda Fixa - FIDC			
INCENTIVO MULTISSETORIAL I		Renda Fixa - FIDC			
FI MULTIMERCADO SCULPTOR-CP		Multimercado	1,60%	10%	Artigo 10º, inciso I
HAZZ		Imobiliário			Artigo 11º, b b) FII presença 60% pregões 12 meses anteriores.
BR HOTEIS FII		Imobiliário	1,28%	10%	
INFRA REAL ESTATE FII		Imobiliário			Total
INFRA SETORIAL		FIP			Artigo 10º, II a) FIPs (que atendam requisitos governança).
W7 FIP/INFRA TEC		FIP			
FIP GESTÃO EMPRESARIAL		FIP	2,20%	5%	
ATICO FLORESTAL FIP		FIP			
FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO		FIP			
ATICO GERAÇÃO ENERGIA		FIP			
GERAÇÃO FIA		Ações			Artigo 8º, I a) Fundo de Ações
MOMENTO 30		Ações			
BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA		Ações	15,73%	40%	
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA		Ações			
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC		Ações			
BRANCO FIA AÇÕES SELECTION		Ações			
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA	R\$ 1.389.299.610,11		79,19%		Resolução CMN Nº 4863/2021
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	R\$ 276.004.886,24		15,73%		
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR	R\$ 0,00		0,00%		
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS	R\$ 66.651.793,34		3,60%		
TOTAL SEGMENTO FII	R\$ 22.486.716,31		1,28%		
TOTAL GERAL	R\$ 1.754.443.006,00		100,00%		

Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncelli
Diretor Administrativo e Financeiro

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

04 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 28/11/2024 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Porcentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 1.025.633.269,49
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 58.243.890,59
BB PREV/ RET TOTAL	100,0%	R\$ 104.185.902,18
BB PREV/ PERFIL	100,0%	R\$ 51.718.443,16
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 70.995.685,63
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE (Adm)	100,0%	R\$ 11.713.717,17
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 34.280.056,90
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 20.880.670,46
ICATU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	100,0%	R\$ 81.517.018,33
BRDESCO SELECTION	100,0%	R\$ 42.922.417,58
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 30.549.467,06
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 80.719.532,04
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.613.360.070,59
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	85%	R\$ 1.554.053,40
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	84%	R\$ 7.355.845,46
PIATA FI RF LP PREV. CREDITO PRIVADO	81%	R\$ 2.311.285,06
TMJ IMA B FI RF	58%	R\$ 2.906.375,20
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	63%	R\$ 1.177.388,48
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	65%	R\$ 288.402,17
LEVE FIDIC SENIOR	100%	R\$ 5.227.770,11
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 176.061,73
FIDIC GBX (PRIME)	80%	R\$ 7.065.722,51
ILLUMINATI FIDC	67%	R\$ 5.158.431,79
FIM FP1 LONGO PRAZO	17%	R\$ 2.298.832,89
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	55%	R\$ 15.477.793,27
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	100%	R\$ 4.244.051,64
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	0%	R\$ 0,00
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL II	100%	R\$ 490.525,60
W7 - INFRA TEC FIP	42%	R\$ 353.210,08
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	75%	R\$ 8.875.681,48
BR HOTÉIS FI	83%	R\$ 8.560.722,48
FIP - INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.476.684,16
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 398.902,06
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 93.397.739,57
TOTAL		R\$ 1.706.757.810,16

Com base em relatórios de administradores e gestores dos fundos nos quais a Pauliprev investe, além de consultas a prestadores de serviços, foi estimada uma carteira hipotética para novembro de 2024, totalizando R\$ 1.706.757.810,16 (um bilhão setecentos e seis milhões setecentos e cinquenta e sete mil oitocentos e dez reais e dezesseis centavos), valor inferior ao mês anterior que apresentou o valor de R\$ 1.708.565.214,98 (um bilhão, setecentos e oito mil quinhentos e sessenta e cinco mil duzentos e quatorze reais e noventa e oito centavos),



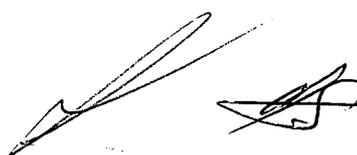


05 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)(6)	% (3)	% A.A.
267º	11/12/2024		12/12/2024	12,25		
266º	06/11/2024		07/11/2024 – 11/12/2024	11,25	0,97	11,15
265º	18/09/2024		19/09/2024 – 06/11/2024	10,75	1,42	10,65
264º	31/07/2024		01/08/2024 – 18/09/2024	10,50	1,38	10,40
263º	19/06/2024		20/06/2024 – 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260º	31/01/2024		01/02/2024 – 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258º	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 - 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 - 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 - 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 - 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
244º	02/02/2022		02/02/2022 - 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243º	08/12/2021		09/12/2021 - 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
242º	27/10/2021		28/10/2021 - 08/12/2021	7,75	0,82	7,65
241º	22/09/2021		23/09/2021 - 27/10/2021	6,25	0,57	6,15

Na 267º reunião o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 12,25% a.a. no dia 11 de dezembro de 2024, e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

NOVEMBRO - Data de Referência: 30/11/2024 - Comitê de Investimentos - Pauliprev									
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Empreend.	Resgate	Perdimento	Partida	Saldo Fim		
BANCO DO BRASIL S/A INAB	R\$ 1.024.136.387,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.496.881,66	0,146%	R\$ 1.025.633.269,49		
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 56.989.014,91	R\$ 1.781.179,69	R\$ 0,00	-R\$ 828.923,35	R\$ 302.619,34	0,531%	R\$ 56.243.880,59		
BB PREV RETOTAL	R\$ 101.419.687,69	R\$ 2.301.769,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 464.445,17	0,458%	R\$ 104.185.902,18		
BB PREV PERFIL	R\$ 42.194.162,61	R\$ 9.132.158,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 392.122,36	0,928%	R\$ 51.718.443,16		
SANTANDER INSTITUC RF	R\$ 77.945.921,35	R\$ 11.809.098,59	R\$ 0,00	-R\$ 19.441.425,27	R\$ 682.090,96	0,875%	R\$ 70.995.685,63		
SANTANDER INST FCO RF	R\$ 11.280.827,50	R\$ 927.807,73	R\$ 0,00	-R\$ 589.947,42	R\$ 95.029,36	0,842%	R\$ 11.713.717,17		
BAHIA BEMAVELIA UNICOM IFC DE FIA	R\$ 36.335.320,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.055.264,03		R\$ 34.280.056,90		
GERAÇÃO FIA	R\$ 22.267.999,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.387.329,35		R\$ 20.880.670,46		
ICATU VANGUARDA DIEMENDO FIA	R\$ 68.967.464,96	R\$ 15.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.450.446,63	3,453%	R\$ 81.517.018,33		
BRADECO SELECTION	R\$ 60.357.946,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 15.000.000,00	-R\$ 2.435.529,28	3,985%	R\$ 42.922.417,58		
ITAU MOVIMENTO 30	R\$ 32.014.607,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.465.140,57	4,576%	R\$ 30.549.467,06		
ITAU DUNA MS FCO DE INVEST	R\$ 81.545.873,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 826.341,67	-1,013%	R\$ 80.719.532,04		
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.613.455.215,79	R\$ 40.952.013,52	R\$ 0,00	-R\$ 35.860.298,04	-R\$ 7.186.892,68	-0,44%	R\$ 1.613.380.070,59		
TOWER BRIDGE RF FII MA-B-5	R\$ 1.878.251,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 49.953,07	-2,660%	R\$ 1.828.298,12		
TOWER BRIDGE I RENDA FIXA FII MA	R\$ 8.728.371,77	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 28.587,11	0,328%	R\$ 8.756.958,88		
PATA FIRE LP PREV CRED. PRV	R\$ 2.881.804,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 40.241,30	R\$ 11.874,89	0,412%	R\$ 2.863.438,34		
ITAIUMA B FIRE	R\$ 4.960.798,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50.193,40	1,012%	R\$ 5.010.991,73		
FRF PAXIS INSTITUCIONAL INAB	R\$ 1.875.842,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 6.971,87	-0,372%	R\$ 1.868.870,61		
INCENTIVO MULTISECTORIAL	R\$ 448.477,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.781,49	-1,066%	R\$ 443.695,65		
LEWE FIDC SENIOR	R\$ 5.249.832,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 22.061,94	-0,420%	R\$ 5.227.770,11		
GREYBANK BBF MASTER FIDC LP	R\$ 176.890,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 828,30	0,468%	R\$ 176.061,73		
FIDC GBX (PRIME)	R\$ 8.551.248,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 280.905,12		R\$ 8.832.153,14		
ILUMINA FIDC	R\$ 7.747.478,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 48.326,20	0,624%	R\$ 7.699.151,93		
FIMPT LONGO PRAZO	R\$ 13.522.546,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 0,31	0,000%	R\$ 13.522.546,41		
FIMULTI MERCADO SQUELITOR	R\$ 28.177.545,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 36.103,34	-0,128%	R\$ 28.141.442,30		
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00		
ATICO FLORESTAL	R\$ 4.245.225,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.174,03	-0,028%	R\$ 4.244.051,64		
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00		
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL II	R\$ 493.517,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.992,36	-0,605%	R\$ 490.525,60		
WT - INFRA TEC FP	R\$ 841.949,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 973,50	-0,116%	R\$ 840.976,38		
ATICO RE FII MOBILIÁRIO - HAZ	R\$ 11.812.447,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.794,06	0,185%	R\$ 11.834.241,97		
BR HOTELS FII	R\$ 10.318.968,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.845,23	-0,047%	R\$ 10.314.123,47		
FP- INFRA SANEAMENTO	R\$ 19.475.470,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.213,29		R\$ 19.476.684,16		
INFRA REAL STATE	R\$ 394.000,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.799,39	R\$ 7.700,97		R\$ 398.902,06		
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 11.780.867,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 49.040,69	R\$ 723.287,20	0,17%	R\$ 12.141.960,86		
TOTAL	R\$ 1.747.235.863,51	R\$ 40.952.013,52	R\$ 0,00	-R\$ 35.902.336,73	-R\$ 6.963.605,48	-0,40%	R\$ 1.745.320.954,82		

[Handwritten signatures and marks]

07 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

CONSULTA FORMAL AOS COTISTAS DO GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - CNPJ nº 11.490.580/0001-69 - A RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., com sede na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909, na cidade e Estado do Rio de Janeiro (“Administradora” ou “RJI”), na qualidade de administradora do GERAÇÃO DE ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ sob o nº 11.490.580/0001-69 (“Fundo”), convoca os cotistas a responderem a presente Consulta Formal, nos termos do artigo 36 do Regulamento do Fundo, que tem por objetivo deliberar sobre a seguinte matéria:

1 -Aprovação das Demonstrações Financeiras do período findo em 30 de junho de 2024

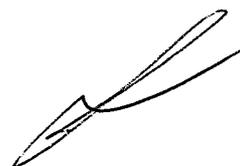
VOTO: ABSTENÇÃO

INCENTIVO MULTISSETORIAL I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CNPJ nº 10.896.292/0001-46 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os cotistas do INCENTIVO MULTISSETORIAL I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS, inscrito no CNPJ sob o nº 10.896.292/0001-46 (“Fundo”), nos termos do Regulamento do Fundo, convocados pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo (“Administradora” ou “RJI”), para a Assembleia Geral de Cotistas a ser realizada no dia 13 de dezembro de 2024 (“Assembleia”), exclusivamente com envio de votos, com a seguinte Ordem do Dia:

1 - Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de agosto de 2024.

VOTO: ABSTENÇÃO

MANIFESTAÇÃO DE VOTO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A CONSULTA FORMAL DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE COTISTAS DO PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO



CNPJ/MF Nº 09.613.226/0001-32 (“Fundo”) - MARCOS ANDRÉ BREDA, inscrito(a) no CPF (ou CNPJ) sob o nº 138.031.708-85, e DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI, inscrito(a) no CPF (ou CNPJ) sob o nº 308.332.518-56, em relação ao Edital de Convocação para a Consulta Formal da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO, inscrito no CNPJ sob o nº 09.613.226/0001-32 (“Fundo”), administrado pelo BANCO GENIAL S.A., inscrito no CNPJ sob o nº 45.246.410/0001-55 (“Administrador”) e gerido pela GENIAL GESTÃO LTDA., inscrita sob o CNPJ nº 22.119.959/0001-83 (“Gestora”), com a data final marcada para o dia 16 de dezembro de 2024, vem, por meio desta, formalizar a Manifestação de Voto na seguinte matéria constante da Ordem do Dia:

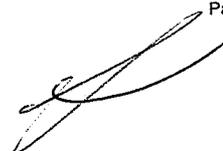
(i) Deliberar sobre a prorrogação do prazo do Plano de Liquidação do Fundo, apresentado pela Gestora. A recomendação da Gestora prevê a extensão do prazo por 2 anos, com vigência nos termos descritos no Anexo I deste Edital de Convocação, autorizando, desde já, o Administrador e a Gestora a adotarem todas as medidas necessárias para a implementação do referido plano. Caso os Cotistas optem por um prazo de prorrogação de 1 ano, a Gestora compromete-se a enviar o Anexo I devidamente retificado no prazo de 15 dias.

VOTO: APROVAR PRORROGAR POR 1 ANO

08 – VALORES RECEBIDOS

08.1 – RENDIMENTOS FUNDOS INFRA REAL STATE CNPJ: 18.369.510/0001-04.

No dia 16 de dezembro de 2024, a Pauliprev recebeu Rendimentos do Fundo Infra Real Estate, CNPJ.: 18.369.510/0001-04 no valor de R\$ 2.813,09 (dois mil oitocentos e treze reais e nove centavos). Valor este que foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA - CNPJ 23.215.097/0001-55.

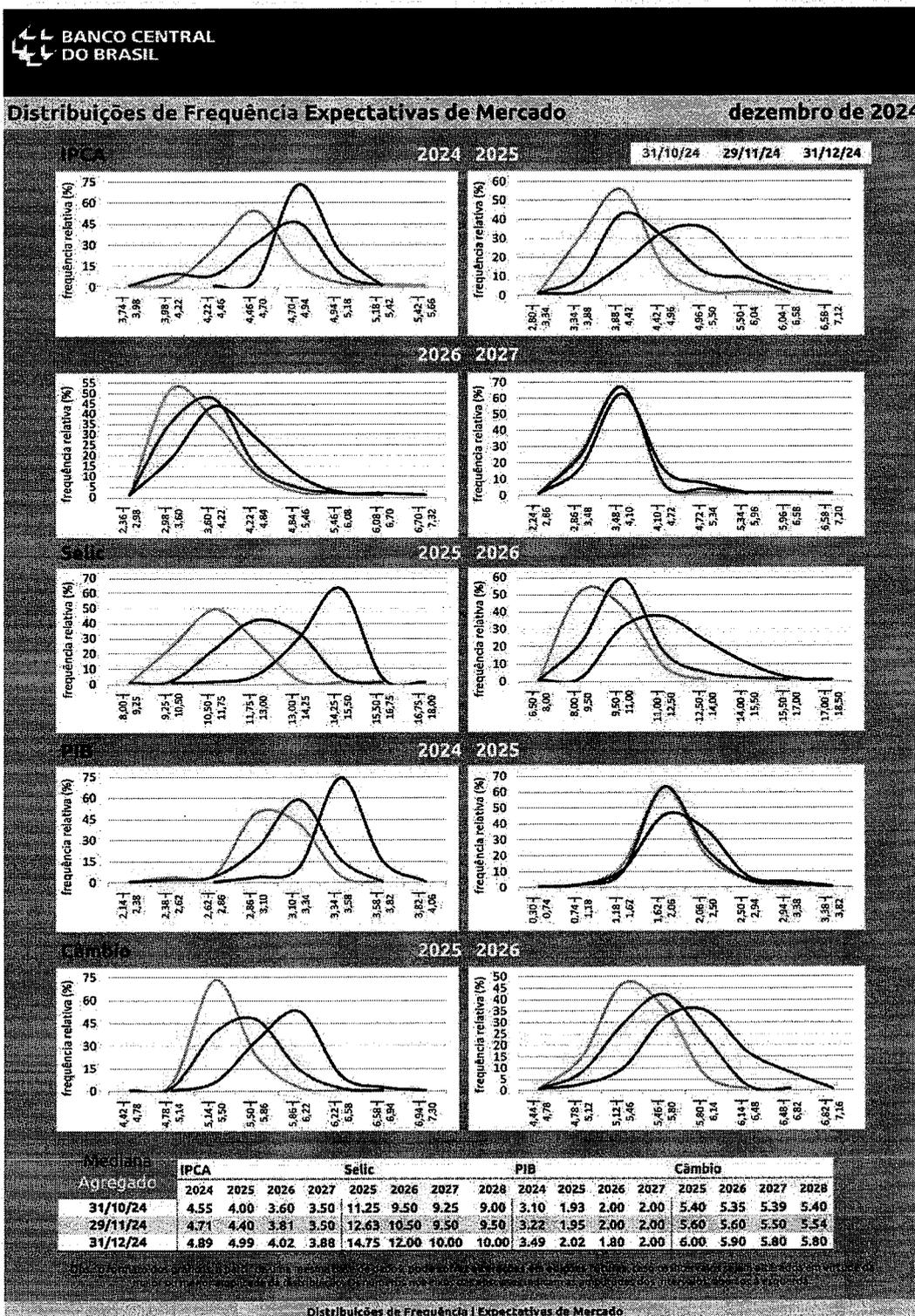


Página 14 de 22

9 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM DEZEMBRO/2024

ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAU	ITAU	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDA FIXA - FIDC
CM CAPITAL	GRAPHEN	GGX PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDA FIXA - FIDC
PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIARIO
PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15	FIP
PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAU	ITAU	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75	AÇÕES
BEM DTVM	BRAM	BRANCO SELECTION	03.660.879/0001-96	AÇÕES
ITAU	ITAU	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30	AÇÕES

10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO



11 - FATOS RELEVANTES



INVESTIMENTOS

INCENTIVO MULTISSETORIAL I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

CNPJ nº 10.896.292/0001-46

FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909 ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora **INCENTIVO MULTISSETORIAL I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**, inscrito no CNPJ sob o nº 10.896.292/0001-46 ("Fundo"), vem informar à V.Sas. que, após a decisão do Comitê de Risco e Precificação da Administradora, houve reajuste na carteira do Fundo, na data do dia 09 de dezembro de 2024, onde foi observada a variação na precificação das cotas no importe de -10,56% (menos dez vírgula cinquenta e seis por cento), especificamente por conta da aplicação da PDD de 100% (cem por cento) nos ativos CDCA CITI e CCB BRJ e retirada deles da carteira, tendo em vista que, desde a assunção da RJI na administração e custódia, ou seja, em novembro de 2018, e mesmo depois de todos esforços, a Administradora não teve acesso a documentação que comprova a titularidade do Fundo.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2024.

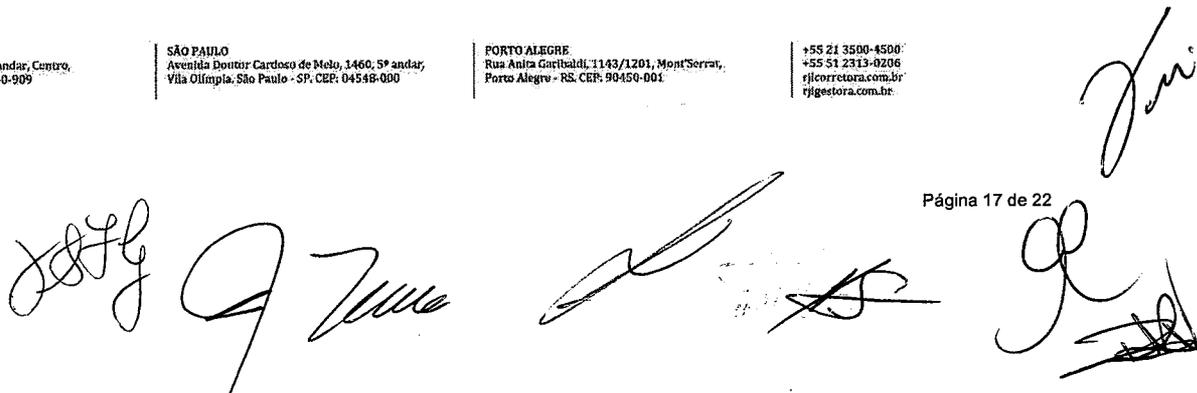
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

RIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 138, 4º andar, Centro,
Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20040-909

SÃO PAULO
Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1460, 5º andar,
Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP: 04548-000

PORTO ALEGRE
Rua Aníbal Garibaldi, 1143/1201, Mont'Serrat,
Porto Alegre - RS, CEP: 90450-001

+55 21 3500-4500
+55 51 2313-0206
rjicv@rjicv.com.br
rjigestora.com.br



12 – TREINAMENTOS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Não houve treinamentos ou participação em eventos no mês de novembro/2024.

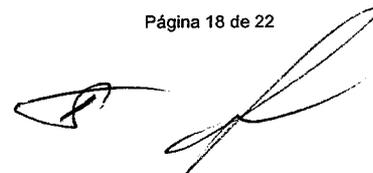
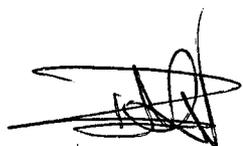
13 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

No final de novembro de 2024 o Governo Federal divulgou um conjunto de medidas para reforçar a nova regra fiscal, visando garantir a sustentabilidade das finanças públicas, promover a justiça social e estimular o crescimento econômico. A estratégia envolveu ajustes em programas sociais, mudanças nas regras do salário mínimo, aprimoramento do sistema tributário e revisão de despesas obrigatórias. Juntas, essas ações vão gerar uma economia de R\$ 70 bilhões para os cofres públicos. O anúncio foi feito na última quinta-feira (28/11), durante uma coletiva de imprensa em Brasília (DF), com a presença dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Rui Costa (Casa Civil), Esther Dweck (Gestão), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Paulo Pimenta (Comunicação Social).

O pacote tem como objetivo enfrentar os desafios recentes das contas públicas, que, devido ao aumento das despesas obrigatórias, têm gerado incertezas sobre a eficácia do arcabouço fiscal aprovado em 2023. Esse cenário é agravado por fatores externos, como o câmbio desvalorizado, a inflação e as taxas de juros elevadas, que impactam diretamente a renda, o emprego e os investimentos, contribuindo para o desaquecimento da economia.

As medidas fiscais anunciadas pelo Governo Federal, visando a sustentabilidade das finanças públicas, podem impactar diretamente os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). O aumento das taxas de juros e a inflação elevada podem reduzir a rentabilidade dos investimentos, especialmente em ativos de renda variável e ativos atrelados a variação do câmbio, prejudicando a solvência desses regimes. Além disso, a revisão de despesas obrigatórias e a possível redução de transferências de recursos podem afetar as receitas dos RPPS. A desaceleração econômica também pode diminuir os retornos de investimentos em ações e fundos imobiliários. Por outro lado, a alta nas taxas de juros pode beneficiar investimentos em renda fixa. Portanto, o Comitê de investimentos deve estar atendo sugerindo estratégias prudentes e diversificadas para garantir sua saúde financeira.

A implementação da segregação de massas foi adiada para o ano de 2025, com o objetivo de fomentar um amplo debate entre a administração pública e os servidores. Esse adiamento visa proporcionar tempo suficiente para uma discussão mais aprofundada sobre os



impactos e desafios dessa mudança, permitindo que as partes envolvidas possam dialogar sobre as melhores soluções para a gestão do regime previdenciário. A medida busca garantir que as necessidades e preocupações de todos sejam devidamente ouvidas, contribuindo para um processo de transição mais transparente e eficiente. A expectativa é que, ao longo de 2025, seja possível alcançar um entendimento conjunto sobre os benefícios e as adequações necessárias para a segregação de massas.

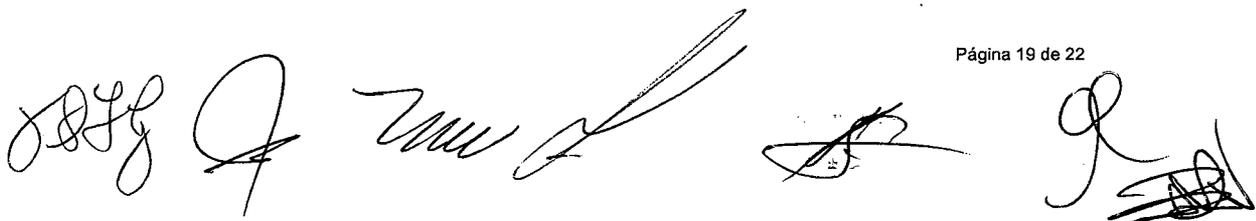
Em dezembro, a Pauliprev foi intimada a se manifestar judicialmente em relação ao Fundo Incentivo Multissetorial II, do qual a Pauliprev detém a qualidade de credor. A resposta oficial será elaborada em janeiro, quando o comitê responsável fornecerá mais informações detalhadas sobre o fundo ao departamento Jurídico para elaboração da resposta. Essa manifestação tem como objetivo garantir que a Pauliprev adote a postura mais adequada no contexto judicial da situação de insolvência do fundo, levando em consideração as condições e os interesses de todos os Rpps envolvidos no caso.

14 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

As expectativas para os investimentos em 2025, com a eleição de Donald Trump, serão moldadas por uma série de fatores políticos e econômicos que podem influenciar a dinâmica dos mercados financeiros. Durante seu mandato anterior, Trump adotou uma agenda econômica voltada para o crescimento por meio de redução de impostos, desregulamentação e incentivo ao empreendedorismo. No entanto, também houve um aumento nas tensões comerciais e incertezas políticas, o que gerou volatilidade nos mercados. Se Trump for reeleito, algumas tendências podem se destacar.

Em primeiro lugar, a política fiscal de Trump provavelmente continuará focada na redução de impostos, especialmente para grandes corporações e indivíduos de alta renda. Isso poderia beneficiar o mercado de ações, estimulando o consumo e o crescimento empresarial, o que favoreceria setores como tecnologia, energia e finanças. O corte de impostos também poderia impulsionar a rentabilidade das empresas e a confiança dos investidores, resultando em um desempenho positivo no mercado de ações.

Contudo, essa política também pode gerar um aumento no déficit fiscal e na dívida pública, o que poderia impactar negativamente os títulos do governo e, em um cenário mais extremo, provocar uma pressão inflacionária. O mercado de renda fixa, como os títulos do



Tesouro dos EUA, poderia enfrentar desafios caso os investidores percebam um risco maior de instabilidade fiscal.

Outro ponto relevante seria a continuidade das políticas protecionistas e das tensões comerciais com outros países, especialmente com a China. Isso poderia trazer volatilidade para o comércio internacional e afetar empresas que dependem de cadeias de suprimento globais. Setores como manufatura, agricultura e tecnologia estariam particularmente vulneráveis a essa dinâmica. Por outro lado, a busca de Trump por acordos comerciais favoráveis para os Estados Unidos poderia beneficiar indústrias locais, especialmente aquelas com grande presença interna, como energia e infraestrutura.

A desregulamentação, uma das bandeiras de Trump, também deve continuar a impactar positivamente alguns setores. Empresas dos setores financeiro, energético e de telecomunicações, por exemplo, poderiam se beneficiar de um ambiente regulatório mais flexível. Além disso, políticas que incentivem a produção de petróleo e gás nos EUA poderiam fortalecer a posição do país como um líder no mercado energético global, beneficiando tanto o setor de energia quanto a economia como um todo.

No entanto, o ambiente político polarizado e as incertezas relacionadas à governança poderiam gerar volatilidade no curto prazo. Investidores podem ficar cautelosos diante de um cenário de possíveis disputas jurídicas, protestos ou políticas mais agressivas em relação a outros países. Portanto, a reeleição de Trump provavelmente resultará em um cenário de maior risco para os investimentos, com uma combinação de incentivos ao crescimento e desafios políticos.

Em resumo, os investidores poderiam esperar um mercado de ações relativamente forte, especialmente nos setores favorecidos por suas políticas fiscais e regulatórias, mas também enfrentariam riscos associados a uma possível instabilidade política e a tensões comerciais. O cenário para os investimentos dependeria da habilidade de Trump em equilibrar suas políticas internas com o ambiente global em 2025.

Acreditamos que a eleição de Trump poderá afetar o valor do dólar, dado que a política monetária dos EUA e suas decisões fiscais impactam diretamente as taxas de juros e a inflação. Caso Trump adote políticas fiscais expansionistas, como aumento de gastos públicos ou redução de impostos, isso pode gerar pressões inflacionárias, o que pode levar o Federal Reserve a aumentar as taxas de juros para conter a inflação. Um aumento nas taxas de juros nos EUA pode atrair mais investimentos para o mercado americano, resultando em um fluxo de capitais para os

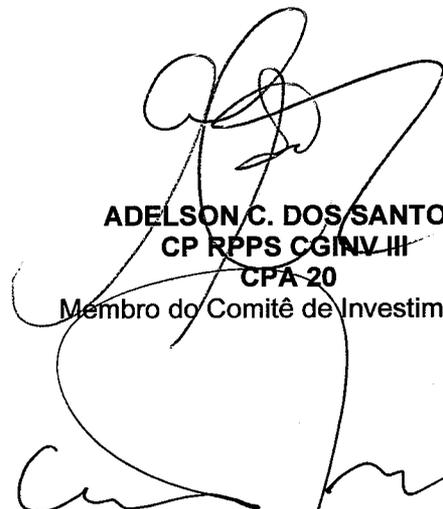


EUA e uma possível desvalorização do real frente ao dólar. Esse efeito de câmbio pode afetar o custo de importação e a competitividade das exportações brasileiras.

Paulínia, 06 de janeiro de 2025.



DOUGLAS HENRIQUE MUNCELLI
CP RPPS CGINV III e DIRIG III
CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos
Diretor Administrativo - Financeiro



ADELSON C. DOS SANTOS
CP RPPS CGINV III
CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos



RONALDO NAOMASSA NAKADA
CP RPPS CGINV I
Membro do Comitê de Investimentos



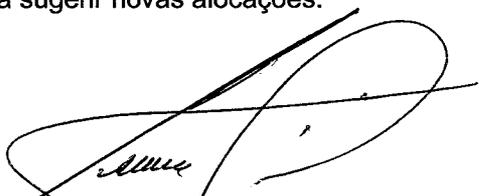
MARCOS ANTONIO SAMBO
CPA 10
Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

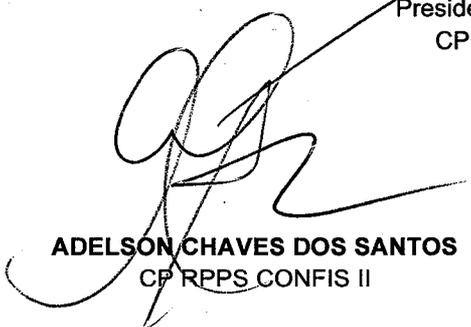
Dada a sua relevância, a Política de Investimentos e os relatórios de acompanhamento dos resultados deverão ser disponibilizados no site do RPPS, a fim de conferir maior transparência ao processo, permitindo a consulta por qualquer interessado. Na elaboração e execução da Política de Investimentos, deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos por situações de conflito de interesses.

Além dessas orientações gerais, deverão ser observados, para cada nível de certificação: elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal; de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos.

Atualmente, a carteira da Pauliprev está estruturada para lidar com qualquer tipo de oscilação, seja em relação a guerras, pandemias, eleições no Brasil ou nos Estados Unidos, até que o Comitê se sinta confortável para sugerir novas alocações.



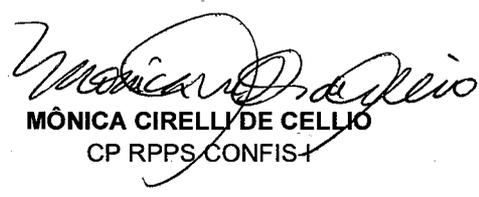
REGINALDO APARECIDO NAVES
Presidente Conselho Fiscal
CP RPPS CONFIS I



ADELSON CHAVES DOS SANTOS
CP RPPS CONFIS II



ADEMIR PEREIRA
CP RPPS CONFIS I



MÔNICA CIRELLI DE CELLIO
CP RPPS CONFIS I



VALÉRIA SERRA DE F. GUIMARÃES
CP RPPS CONFIS I